

ATAS

ACTA Nº 34

Ao vigésimo terceiro dia do mês de Março do ano de dois mil e dezanove, foi realizada no Centro Náutico Eng. Edgar Cardoso, em Vila Nova de Gaia, uma Assembleia-Geral pelas quinze horas e trinta minutos tendo como ponto único a seguinte ordem de trabalhos:

- Discussão e deliberação para aprovação do Relatório de Actividades e Contas de 2018.

Em representação dos **Clubes** estiveram presentes os seguintes delegados:

- Dr. António Amador da Silva Esteves – ACR Saavedra Gomes;
- David Manuel Morgado da Cruz – G C D Recreativo de Gemeses
- Paulo Eduardo Costa Santos – G C D Recreativo de Gemeses;
- Maria da Conceição de Sousa Oliveira – C R Popular de Arnelas – Olival;
- Adriano Teixeira Ribeiro – Aventura Marão Clube;
- Adriano Urgel Sousa Conceição – Clube Náutico de Crestuma;
- Cirilo Freitas – Assoc. Mergulho e Actividades Subaquáticas de Vizela

Em representação dos **Árbitros** estiveram presentes os seguintes delegados:

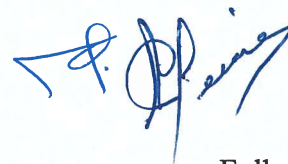
- Maria Adélia Sobral Barbosa;
- Joaquim Fernandes Ferreira dos Santos.

Em representação dos **Atletas**, não esteve presente nenhum delegado:-----

Em representação dos **Treinadores**, não esteve presente nenhum delegado:-----

A sessão foi aberta às quinze horas e trinta minutos e por não estarem presentes, um número suficiente de delegados para funcionamento da mesma, aguardaram-se trinta minutos.-----

Por ausência do Presidente da Assembleia Geral, Dr. António José Ferreira Sousa Correia Santos, assumiu a presidência da mesa da Assembleia o Vice-Presidente Sr. António Augusto Castro Peniche que deu início aos trabalhos às dezasseis horas, saudando todos os presentes e felicitando toda a comunidade canoísta. De seguida passou a palavra ao Presidente da Federação Portuguesa de Canoagem, Dr. Vítor Félix, para apresentação do Relatório de Actividades e Contas de 2018.-----



ATAS

Folha 39

Tomando a palavra o Presidente também felicitou todos os presentes e passou de imediato para a apresentação das Actividades e Contas cujos relatórios encontram-se disponíveis no *site* da Federação. Relativamente às actividades desenvolvidas e atendendo que Portugal em 2018 foi a capital mundial da canoagem tudo decorreu normal e regularmente, com elevados padrões de qualidade na organização dos dois eventos mundiais – campeonato do mundo de velocidade e campeonato do mundo de maratona, onde foram conseguidos resultados de excelência.-----

Quanto às Contas de 2018 á bom anunciar um resultado líquido positivo de 224.995,11€ (duzentos e vinte e quatro mil novecentos e noventa e cinco euros e onze cêntimos). Apesar do bom resultado a Direcção reconhece as condições que estão na base da incerteza material reportada, ou seja, o facto de o passivo corrente ser superior ao activo corrente e apontou algumas medidas concretas e eventos futuros que criarão condições para ultrapassar o problema.-----

Após a apresentação o Presidente da Mesa da Assembleia deu início discussão dando a palavra aos delegados que queriam intervir.-----

Foi dada a palavra ao Dr. António Esteves que colocou a questão sobre a diferença entre o passivo corrente e o activo corrente sensivelmente no valor de 147.000,00€ (cento e quarenta e sete mil euros).-----

A pedido do Presidente da Direcção, o Dr. Nuno Soares, contabilista, respondeu e esclareceu todos os presentes que a situação em que os activos correntes não conseguem cobrir os passivos correntes, trata-se de um pequeno desequilíbrio no curto prazo, ou seja inferior a um ano. O facto de no passado, a Federação Portuguesa de Canoagem ter enfrentado e ultrapassado situações semelhantes entende que apesar das dificuldades foram e estão a ser criadas condições para ultrapassar este desequilíbrio financeiro.-----

David Cruz, na sua intervenção congratulou a Direcção pelo esforço quer na actividade desenvolvida quer pelo saldo positivo das contas de 2018.-----

Joaquim Santos, comparando o presente e o passado, da Federação, referiu que esta já viveu tempos, verdadeiramente, mais difíceis. Quanto à reduzida presença de delegados lamentou o facto, sublinhando que este é o local próprio para tratar, de forma construtiva, a canoagem.-----

ATAS

Maria Adélia, gostou de saber que as contas já estão mais saudáveis e questionou a Direcção sobre a melhoria das condições quanto ao tipo de pagamento aos árbitros.--- Adriano Urgel, atendendo à “boa onda” financeira propôs um voto de louvor à Direcção da Federação Portuguesa der Canoagem e a todo o *staff*, pelo bom trabalho apresentado quanto ao nível das actividades como ao nível das contas. Também aproveitando a onda colocou-se o voto de louvor a votação e foi aprovado por unanimidade.-----

Terminadas as intervenções dos delegados o Presidente da Mesa da Assembleia leu para todos os presentes o Parecer do Conselho Fiscal que recomendava a aprovação das contas, “face às medidas concretas e acontecimentos futuros que foram apontados pela Direcção, para solucionar o problema.-----

De imediato foi colocado à votação o relatório de Actividades e Contas de 2018, cujo resultado líquido positivo foi de 224.995,11€ e que teve a seguinte resultado.-----

APROVADO POR UNANIMIDADE-----

Antes de terminada a sessão, e por se tratar de um assunto de interesse, foi dada a palavra ao David Cruz que relativamente às presenças nas Assembleias, disse não estar por esforço mas sim por gosto de participar e sentido de responsabilidade e colocou a questão ao Presidente da Direcção porque é que as outras regiões não tem Associação e se têm financiamento. O Presidente esclareceu que a constituição das associações só depende dos clubes das respectivas regiões e como não têm associação também não têm financiamento.-----

Concluída a ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião de Assembleia Geral da qual se lavrou a competente acta, depois de aprovada.-----

O Presidente da mesa da assembleia-geral:

O Vice-presidente da mesa da assembleia-geral:

O Secretário da mesa da assembleia-geral: